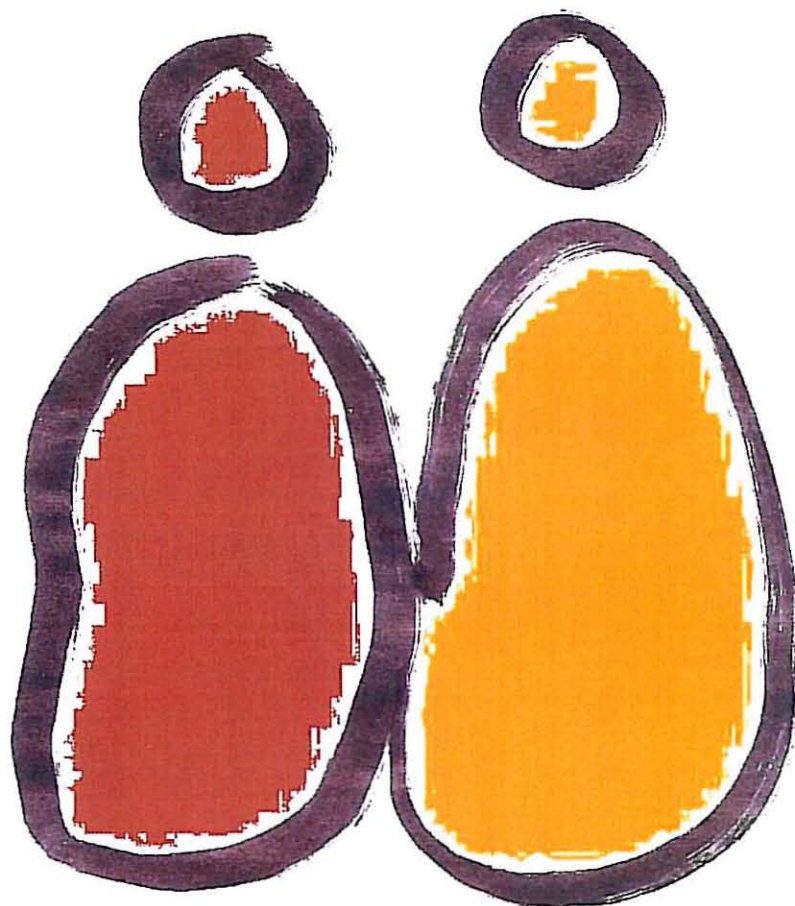


II Jornadas Técnicas da Batata



PROGRAMA E RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Escola Superior Agrária de Santarém

2 de Março de 2011

Organização



Importância de satisfazer as necessidades de fertilização da cultura

Manuel Ângelo Rosa Rodrigues

Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança

Email: angelor@ipb.pt

A agricultura dos países desenvolvidos utiliza azoto em excesso. A comunidade científica internacional tem dado grande importância a este tópico nos últimos trinta anos, procurando identificar as causas, conhecer as consequências e estudar meios de minimizar os danos. A Agricultura desenvolvida utiliza azoto em excesso por quatro razões principais: o custo do azoto tem sido pouco significativo comparado com o valor das produções; as plantas respondem com exuberância ao azoto aplicado quando o elemento é limitante; as produções normalmente não decrescem quando se aplica azoto em excesso; e a qualidade das recomendações de fertilização emitidas pelos laboratórios é ainda de qualidade insatisfatória. As dificuldades dos laboratórios em fazer boas recomendações de fertilização devem-se ao facto de não terem sido ainda desenvolvidos métodos de análise capazes de prever adequadamente qual a disponibilidade natural de azoto no solo e ao facto dos agricultores sobrestimarem a *produção esperada*, factor de que também depende a dose de azoto recomendada.

Quando se aplica azoto em excesso reduz-se a eficiência de uso do nutriente. Na agricultura dos países desenvolvidos, de uma maneira geral, menos de 50% do azoto aplicado como fertilizante é recuperado pelas plantas. O restante perde-se para o meio ambiente. O azoto pode sair do solo na forma de nitratos, sendo lixiviado para aquíferos e cursos de água superficiais, originando a redução da qualidade da água para consumo e a eutrofização dos cursos de água e albufeiras. O azoto pode ainda sair do sistema solo/planta em formas gasosas e contaminar a atmosfera. Algumas dessas formas de azoto estão associadas ao aumento do efeito de estufa, à depleção da camada de ozono ou à redução do pH das águas da chuva (chuvas ácidas). Assim, por questões económicas e ambientais, é extremamente importante gerir de forma correcta a



II Jornadas Técnicas da Batata

fertilização azotada. O processo pode ser dividido em três etapas: usar a dose de azoto correcta, por melhoria na qualidade de recomendação de fertilização; escolher a forma

de azoto, as datas e as técnicas de aplicação mais adequadas; e implementar medidas complementares, como o estabelecimento de rotações adequadas, a introdução de culturas de cobertura, entre outras.